

RESUMO AMPLIADO: Os principais atores na conformação de um Sistema Local de Inovação: Um estudo ilustrativo de incubação da empresa Bematech na Incubadora tecnológica de Curitiba.

As mudanças econômicas e sociais que ocorreram no mundo nos últimos trinta anos, choque do petróleo, crise no modo de produção *Fordista*, queda do Muro de Berlim, ingresso da China na Ordem Mundial do comércio, entre outras, tem levado os pesquisadores de forma geral, e em particular na economia estudarem formas de inserção mundial e alternativa o desenvolvimento econômico dos países.

Na Ciência Econômica há uma vertente de pesquisa, denominada Economia Evolucionária, que vislumbra a prosperidade futura dos países menos dependente de recursos naturais e mais em ativos considerados estratégicos, habilidades e conhecimentos. Nesse sentido, os países, regiões e firmas podem obter competitividade quando materializam seu estoque de conhecimento em novos produtos, novos processos e/ou novos mercados. Diante dessa configuração, onde o conhecimento é fator premente no processo de desenvolvimento, a inovação exerce papel central na sobrevivência das firmas, regiões e nações (Lundvall, 1992).

O presente trabalho tem por objetivo ilustrar a tese de que é possível, de acordo com a Economia Evolucionária, aprimorar o Sistema Nacional de Inovação brasileiro através do fortalecimento e/ou criação de Sistemas Regionais ou Locais de Inovação. Para isso está estruturado da seguinte forma: Na seção dois inicia-se a discussão sobre os Sistemas de Inovações (Nacional, Setorial, Regional) salientando as diferenças e semelhança entre eles. Adicionalmente é salientada a importância dos Sistemas Locais de Inovação (SLI) para se criar empresa competitiva, e, ainda nesta seção é apresentada uma breve discussão sobre a situação do Sistema Nacional de Inovação Brasileiro. A seção seguinte visa ilustrar o argumento da seção anterior identificando os “ativos”¹ que a cidade de Curitiba possui para construir um Sistema Local de Inovação. Para tanto utiliza-se o exemplo da inserção da empresa Bematech na Incubadora Tecnológica do Paraná (Intec) e seu desenvolvimento como uma empresa inovadora, na percepção Schumpeteriana, desde então. No capítulo quatro são delineadas as principais conclusões e considerações finais.

A característica comum e evidente de todas as abordagens sobre os Sistemas de Inovações é que a força motriz do desenvolvimento econômico está nas inovações. Outras características, que não são tão evidentes, mas aparecem nas entrelinhas dos trabalhos sobre sistemas de inovação, com maior ou menor enfoque, são as funções que os atores integrantes de um Sistema de Inovações devem desempenhar (Jonhson, 2003). As funções, que segundo a autora estão presentes em todas as abordagens sobre os sistemas de inovações, estão elencadas abaixo: 1) Incentivos para que as firmas se engajem no processo inovativo, esse incentivo pode vir do mercado na forma de lucros; 2) *Funding e competence*, ou seja, financiamento e mão de obra qualificada; 3) Direção para pesquisas; deve haver um guia que direcione as pesquisas; 4) Alguém que consiga reconhecer o potencial de crescimento da inovação: é necessário para atrair pesquisas e direcioná-la ao mercado; 5) Facilitar a transferência/troca de informações e conhecimento: cooperação entre os atores envolvidos; 6) Estimular e ou criar mercado para as inovações; 7) reduzir as incertezas sociais (leis de patentes) e 8) Legitimar as inovações.

¹ A nomenclatura de ativos foi sugerida por Cooke (2004) para descrever os agentes que as cidades deveriam possuir para conformar um Sistema Local de Inovações. Esses agentes são, por exemplo, Institutos de Pesquisas, Universidades, Incubadoras, região metropolitana dinâmicas, entre outros.

A microrregião de Curitiba é considerada dinâmica, visto que congrega 19 municípios e concentrava 3.307.945 habitantes em 2009. O IDH médio era de 0,819 no ano 2000 e a renda *per capita* de R\$ 11.012,45 em 2003. A cidade de Curitiba², em 2007, representava 23,4% do PIB do Paraná, era a quinta colocada no *rank* nacional dos maiores PIBs municipais, perdendo para São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e logo atrás de Belo Horizonte. Além disso, a cidade de Curitiba conta com um importante elenco de potenciais atores para o desenvolvimento de atividades ligadas aos setores dinâmicos da economia. Em linhas gerais, esses atores seriam responsáveis para atender as oito funções elencadas em Jonhson (2003) e também compõe os ativos necessários para construção de sistemas local de inovação apontado por Cooke (2002-2004).

O estudo de caso do processo de incubação da Bematech pela INTEC exemplifica a existências desses potenciais atores.

A Intec foi a primeira incubadora a ser implementada no Paraná e a quinta no Brasil. O Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)³ criou, em 1989, a Incubadora Tecnológica de Curitiba (Intec), com o objetivo apoiar à inovação, geração de novas tecnologias, negócios e empreendedorismo. Essa instituição, desde sua criação, incubou 75 empresas, das quais algumas se estabeleceram como *player* nacional, como é o caso da Bematech, primeira empresa a ser incubada, que utilizou a estrutura da Intec para viabilizar uma dissertação de mestrado na área de automação.

As características de uma empresa inovadora, empreendedora, eficiente e em constante transformação estão presentes na Bematech, como se pode desprender de sua trajetória estratégica de gestão e produção. A empresa iniciou suas atividades através de dois estudantes empreendedores aliado à Incubadora, ou seja, dois ativos apontados por Cooke para consolidação de SLI. A cada ano a empresa inovava em produtos e em processos, principalmente no que tange a logística de distribuição e comercialização. Além disso, inovou também na gestão e no mercado, quando abre filiais no exterior, realizando o processo de internacionalização, e passa a ser uma empresa de capital aberto. Por fim, não se absteve na formação e treinamento tanto de seus colaboradores, como de seus cliente e fornecedores, criando uma Universidade própria, esta iniciativa demonstra claramente o espírito empreendedor de seus fundadores, visto que estão preocupados com um dos elementos mais importantes para a inovação e competitividade, que é o conhecimento.

O processo de incubação da Bematech através da Intec indica que incubadora foi competente e hábil em identificar no projeto dos recém engenheiros pós-graduados um potencial inovador e empreendedor, e isso só veio a se confirmar com a trajetória da empresa, que ao longo de praticamente seus vinte anos de existência foi inovadora, em todas as frentes. Sendo assim, é possível concluir que a Intec possui as habilidades e o conhecimento necessário para repetir este processo em outros setores, apoiada inclusive pelas instituições, bem como universidades e financiadores existentes em Curitiba.

Diante da presença de elementos fortes e consistentes para a conformação de um SLI em Curitiba, é possível sugerir que este projeto deva ser executado em conjunto com uma política de desenvolvimento tecnológico regionalizado. Ou seja, diante das “funções” e “ativos” existentes no SNI do Brasil, a preocupação com as especificidades regionais para a solidificação do próprio Sistema de Inovação Brasileiro deve ser considerada e refletida como um elemento crucial de política econômica.

² O PIB per-capita de Curitiba em 2007 foi de R\$ 21.025,00.

³ Instituto de tecnologia do Paraná– é uma instituição estadual de pesquisa e desenvolvimento tecnológico